



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 2

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



PROMOÇÃO
DA SAÚDE

E QUALIDADE DE VIDA
2

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Promoção da saúde e qualidade de vida 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P965 Promoção da saúde e qualidade de vida 2 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0573-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.733222608>

1. Saúde 2. Qualidade de vida. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O E-book “Promoção da saúde e qualidade de vida” foi organizado em dois volumes para ofertar a possibilidade de leituras científicas sobre a contribuição da saúde para a qualidade de vida humana e nesse volume 2 teremos também abordagens da saúde animal.

A coletânea inicia com o capítulo 1. Do alojamento conjunto à visita domiciliar, um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem que acompanharam o contexto: binômio mãe-filho em um alojamento conjunto hospitalar até a saída da mãe para casa, onde foram implementadas ações preconizadas para o cuidado integral a ambos. Ainda na temática da Educação Superior na área da saúde, teremos os capítulos: 2. Experiência de acadêmicos de Enfermagem em aula prática no processo de aspiração de traqueostomia e tubo orotraqueal, 3. Cirurgia ambulatorial para graduandos e médicos generalistas; 4. A prevalência de refluxo gastroesofágico em estudantes de medicina e sua relação com hábitos de risco; 5. Preceptor na atenção primária à saúde: limitações, vulnerabilidades e fortalezas para sua práxis e promoção da saúde; 6. A complexidade do ser-professor e o reflexo sobre sua saúde mental: uma análise multifacetada.

Na sequência os capítulos: 7. Recursos hídricos: a percepção ambiental como um fator de risco para a saúde de alunos do Ensino Fundamental de uma escola da zona rural; 8. Impactos na qualidade de vida de uma paciente portadora de insuficiência cardíaca; 9. Estudo de caso: estenose mitral; 10. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) recomendada ao paciente submetido a angioplastia primária com SUPRA ST.

Sobre a temática da obesidade, teremos os estudos: 11. Eficácia da suplementação da spirulina na profilaxia da obesidade; 12. Prevalência de hipertensão e sobrepeso/obesidade em escolares do ensino público da cidade de Jaú-SP.

Esse volume apresenta também estudos contextualizando a temática feminina nos capítulos: 13. Análise do uso de plantas medicinais que interagem com medicamentos mais utilizados por mulheres no município de Araguari/MG; 14. O enfrentamento da violência contra as mulheres no âmbito da estratégia saúde da família; 15. Câncer de colo do útero: reflexões teóricas sobre realização do Exame de Papanicolaou; 16. Sexualidade de mulheres com câncer de mama submetidas à mastectomia.

Dando sequência teremos capítulos sobre dor crônica e oncologia: 17. Dor crônica e qualidade de vida: estratégias e cuidado integral ao paciente; 18. Percepção e aspirações da equipe de enfermagem acerca dos cuidados paliativos em pacientes com câncer; 19. Oncologia infantojuvenil e os benefícios da atividade física.

A seguir os capítulos: 20. Perfil epidemiológico da coinfeção Tuberculose pulmonar/HIV de 2015 a 2020 em Manaus, Amazonas; 21. Perfil de indivíduos com sintomas de constipação e conhecimento sobre os métodos terapêuticos; 22. Infecção pelo mycobacterium leprae: aspectos clínicos e diagnóstico diferencial; 23. Prevalência

de diabetes em idosos residentes em instituições de longa permanência localizadas em Araguari-MG; 24. Uso do laser de baixa intensidade no reparo tecidual de úlceras no pé diabético: uma revisão integrativa.

Acrescentando aos estudos da saúde humana, teremos três capítulos sobre saúde animal: 25. Índices de recuperação e gestação em éguas das raças mangalarga marchador e quarto de milha submetidas a transferência embrionária transcervical; 26. Transferência embrionária transcervical em éguas das raças mangalarga marchador e quarto de milha; 27. Histopatologia e parâmetros bioquímicos de ratas tratadas com extrato etanólico de ipomoea carnea (canudo) em testes de atividade estrogênica e antiestrogênica, e o capítulo 28. Custo direto para prevenção e tratamento de lesões de pele em uma unidade de terapia intensiva.

A leitura tira o indivíduo do pensamento de senso comum e posicionamentos automáticos, ela permite que tenhamos um olhar crítico sobre os fatos, e possamos observar as situações por diferentes prismas, tendo uma postura mais atualizada sobre os temas estudados, portanto desejamos uma boa leitura e ótimos aprendizados.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DO ALOJAMENTO CONJUNTO À VISITA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS

Edinair da Silva e Silva
Eliane Fonseca Linhares
Zulmerinda Meira Oliveira
Márcio Pereira Lôbo
Marta Rafaela Peixoto de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226081>

CAPÍTULO 2..... 6

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM AULA PRÁTICA NO PROCESSO DE ASPIRAÇÃO DE TRAQUEOSTOMIA E TUBO OROTRAQUEAL

Higor Lopes Dias
Luana Ferreira Priore
Gabrielle Alves Nascimento
Leidiane Caripunas Soares
Rayane Cristina Borges de Melo
Viviane Nayara de Oliveira Lima
Kevin Lucas Aguiar de Brito
Yasmin Gino e Silva
Mirian Fernandes Custódio
Jessica Maira do Socorro de Moraes
Elaine Soares Souta
Raquel Pereira Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226082>

CAPÍTULO 3..... 12

CIRURGIA AMBULATORIAL PARA GRADUANDOS E MÉDICOS GENERALISTAS - REVISÃO DE LITERATURA

Cáritas Antunes Lacerda
Júlia Fernanda Costa Vicente
Victor Fellipe Justiniano Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226083>

CAPÍTULO 4..... 25

A PREVALÊNCIA DE REFLUXO GASTROESOFÁGICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA E SUA RELAÇÃO COM HÁBITOS DE RISCO

Anderson Ferreira Carneiro
José Ronaldo Vasconcelos da Graça
José Francisco Igor Siqueira Ferreira
Francisco de Assis Costa Silva
Beatrice Facundo Garcia
André Luiz Nóbrega Maia Aires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226084>

CAPÍTULO 5..... 39

PRECEPTOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: LIMITAÇÕES, VULNERABILIDADES E FORTALEZAS PARA SUA PRÁXIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Cristiana Carvalho Fernandes

Carlos Alexandre Felício Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226085>

CAPÍTULO 6..... 50

A COMPLEXIDADE DO SER-PROFESSOR E O REFLEXO SOBRE SUA SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE MULTIFACETADA

Bianca Vian

Graciela de Brum Palmeiras

Cleide Fátima Moretto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226086>

CAPÍTULO 7..... 62

RECURSOS HÍDRICOS: A PERCEPÇÃO AMBIENTAL COMO UM FATOR DE RISCO PARA A SAÚDE DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR DE UMA ESCOLA DA ZONA RURAL

Marcos Silva de Sousa

Thalyne Mariane da Silva Santana

Evelyn Ravena Rodrigues Damasceno

Maria Eduarda Nunes de Oliveira

Tiago Chagas dos Santos

Jad Lorena Feitosa Simplicio

Ynngrid Soares Reis

Paulo Roberto Silva Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226087>

CAPÍTULO 8..... 69

IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA PACIENTE PORTADORA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UM RELATO DE CASO

Daiany Grasiely Gomes

Gleyciellen Rodrigues de Brito

Katiuscia de Godoi Oliveira

Vitória Cristinny Cavalcante

Yanca Matias Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226088>

CAPÍTULO 9..... 77

ESTUDO DE CASO: ESTENOSE MITRAL

Hélio Batista Mendes

Marislei de Sousa Espíndula Brasileiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7332226089>

CAPÍTULO 10..... 83

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) RECOMENDADA AO PACIENTE SUBMETIDO A ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA COM SUPRA ST: RELATO DE CASO

Claudia Aparecida Godoy Rocha
Marislei de Sousa Espíndula Brasileiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260810>

CAPÍTULO 11 90

EFICÁCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DA SPIRULINA NA PROFILAXIA DA OBESIDADE

Natasha Luísa da Silva Sousa
Maria de Fátima de Araújo Sousa
Maria Letícia Saraiva de Oliveira Milfont
Leonília Sousa Alencar Borges
Vanessa Maria Matias Rocha
Maria Regina Santos Spíndola
Maria Giselle Beserra Freires
Alice Cruz Reis
Lairton Batista de Oliveira
Nara Vanessa dos Anjos Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260811>

CAPÍTULO 12..... 96

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO E SOBREPESO/OBESIDADE EM ESCOLARES DO ENSINO PÚBLICO DA CIDADE DE JAÚ-SP

João Paulo da Silva Neves
Iam Pontes Neves
Ana Paula Saraiva Marreiros
Ademir Testa Junior
Paula Grippa Sant'ana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260812>

CAPÍTULO 13..... 110

ANÁLISE DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS QUE INTERAGEM COM MEDICAMENTOS MAIS UTILIZADOS POR MULHERES NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI/MG

Magda Maria Bernardes
Mariane de Ávila Francisco
Mirian Ribeiro Moreira Carrijo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260813>

CAPÍTULO 14..... 125

O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Emerson Piantino Dias
Maria Ignez Costa Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260814>

CAPÍTULO 15..... 141

CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAOU

Camilla Pontes Bezerra
Carlos Jerson Alencar Rodrigues
Pâmella de Castro Duarte Pordeus
Júlio César Lira Mendes
Suyane Pinto de Oliveira Bilhar
Ana Raquel Pequeno Lima Fiuza
Lícia Helena Farias Pinheiro
Isabelle dos Santos de Lima
Jessica de Lima Aquino Nogueira
Cristiane Coelho Timbó Ferreira Gomes
Priscila Carvalho Campos
Lidianaria Rodrigues Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260815>

CAPÍTULO 16..... 151

SEXUALIDADE DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À MASTECTOMIA

Francisca Edinária de Sousa Borges
Francisco Erivânio de Sousa Borges
Carla Tharine de Sousa Almeida Gomes
Carina Nunes de Lima
Celso Borges Osório
Roseane Luz Moura
Diego Felipe Borges Aragão
Antônia Sylca de Jesus Sousa
Francisco Etevânio de Sousa Borges
Isadora Calisto Gregório
Priscila Martins Mendes
Ceres Lima Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260816>

CAPÍTULO 17..... 160

DOR CRÔNICA E QUALIDADE DE VIDA: ESTRATÉGIAS E CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE

Isabella Carolina dos Santos
Angela Makeli Kososki Dalagnol
Danieli de Cristo
Keroli Eloiza Tessaro da Silva
Maria Eduarda Simon
Victória Galletti dos Santos Arraes
Josiano Guilherme Puhle
Débora Tavares de Resende e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260817>

CAPÍTULO 18..... 171

PERCEPÇÃO E ASPIRAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM CÂNCER

Bianka Persi Moreira Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260818>

CAPÍTULO 19..... 181

ONCOLOGIA INFANTOJUVENIL E OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA

Brendhel Henrique Albuquerque Chaves

João Ricardhis Saturnino de Oliveira

Vera Lúcia de Menezes Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260819>

CAPÍTULO 20..... 192

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COINFECÇÃO TUBERCULOSE PULMONAR/HIV DE 2015 A 2020 EM MANAUS, AMAZONAS

Louise Moreira Trindade

Juliana Gomes Frota

Bárbarah Albuquerque Bentes

Ana Claudia Ferraz Afonso

Carlos Alberto Fernandes Vieira Júnior

Caroline Silva de Araújo Lima

Erian de Almeida Santos

Fernando Henrique Faria do Amaral

Larissa Pereira Duarte

Marcelo Augusto da Costa Freitas Junior

Maria Gabriela Teles de Moraes

Samantha Albuquerque Bentes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260820>

CAPÍTULO 21..... 198

PERFIL DE INDIVÍDUOS COM SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO E CONHECIMENTO SOBRE OS MÉTODOS TERAPÊUTICOS

Diogo Magalhães da Costa Galdino

Ana Beatriz Marques Barbosa

Lia Correia Reis

Ana Rita Bizerra do Nascimento Ribeiro

Caroline Pereira Souto

Rodolfo Freitas Dantas

Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas

Amanda Costa Souza Villarim

Julio Davi Costa e Silva

Rebeca Barbosa Dourado Ramalho

Fernanda Nayra Macedo

Jânio do Nascimento Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260821>

CAPÍTULO 22.....213

INFECÇÃO PELO *Mycobacterium leprae*: ASPECTOS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Pedro Henrique Ferreira Marçal
Rafael Silva Gama
Thalisson Arthur Ribeiro Gomides
Suely Maria Rodrigues
Carlos Alberto Silva
Claudine de Menezes Pereira Santos
Zeina Calek Graize Trindade
Michel Peçanha
Rosemary Souza Ferreira
Marlucy Rodrigues Lima
Lúcia Alves de Oliveira Fraga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260822>

CAPÍTULO 23.....236

PREVALÊNCIA DE DIABETES EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA LOCALIZADAS EM ARAGUARI-MG

Alessandra Jaco Yamamoto
Alexandre Vidica Marinho
Barbara Moura Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260823>

CAPÍTULO 24.....241

USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO REPARO TECIDUAL DE ÚLCERAS NO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marlon Araújo dos Santos
Mírian Hellen Campelo Viana
Henrique Brandão Santos
Elen dos Santos Araújo
Mayara Victória Coutinho Fernandes
Emily Miranda Gomes
Bianca Almeida Pessoa Rodrigues de Araújo
Ulisses Silva Vasconcelos
Jaciana do Nascimento Silva
Luan Henrique Sousa Bastos de Figueiredo
Djane Reis Pereira Brito
Joiciely Gomes Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260824>

CAPÍTULO 25.....250

ÍNDICES DE RECUPERAÇÃO E GESTAÇÃO EM ÉGUAS (*EQUUS CABALLUS*) DAS RAÇAS MANGALARGA MARCHADOR E QUARTO DE MILHA SUBMETIDAS A TRANSFERÊNCIA EMBRIONÁRIA TRANSCERVICAL

Aline Ferreira Araújo
Igor Leonam e Silva Sousa

Larisy Sterphany Araujo Barbosa Farias
Milton Perlingeiro Gonçalves Junior
Renato Alves Terto
Klerysson de Oliveira Martins
Ney Romulo de Oliveira Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260825>

CAPÍTULO 26..... 255

TRANSFERÊNCIA EMBRIONÁRIA TRANSCERVICAL EM ÉGUAS (EQUUS CABALLUS) DAS RAÇAS MANGALARGA MARCHADOR E QUARTO DE MILHA

Aline Ferreira Araújo
Igor Leonam e Silva Sousa
Larisy Sterphany Araujo Barbosa Farias
Milton Perlingeiro Gonçalves Junior
Renato Alves Terto
Ana Lys Bezerra Barradas Mineiro
Ney Romulo de Oliveira Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260826>

CAPÍTULO 27..... 259

HISTOPATOLOGIA E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE RATAS TRATADAS COM EXTRATO ETANÓLICO DE *Ipomoea carnea* (CANUDO) EM TESTES DE ATIVIDADE ESTROGÊNICA E ANTIESTROGÊNICA

Maria Clara Salgado Silva
Maria Zenaide de Lima Chagas Moreno Fernandes
Mariana de Lima Moreno Fernandes
Francisco Ítalo Gomes Silva
Maria Luiza Ferreira Lima
Mayara de Lima Moreno Fernandes
Ana Lys Bezerra Barradas Mineiro
Janaína de Fátima Saraiva Cardoso
Sílvia de Araújo Franca Baêta
Lucas Brandão Da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260827>

CAPÍTULO 28..... 271

CUSTO DIRETO DA DERMATITE POR INCONTINÊNCIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Yndaiá Zamboni
Claudia Aparecida Dias
Gloriana Frizon
Rosana Amora Ascarí
Olvani Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73322260828>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 284

ÍNDICE REMISSIVO..... 285

CAPÍTULO 10

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) RECOMENDADA AO PACIENTE SUBMETIDO A ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA COM SUPRA ST: RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/08/2022

Claudia Aparecida Godoy Rocha

UEPA – Universidade do Estado do Pará
<http://lattes.cnpq.br/5168963699491604>

Marislei de Sousa Espíndula Brasileiro

CEEN - Centro de Estudos de Enfermagem
<http://lattes.cnpq.br/2130476884756878>

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi sistematizar a assistência de enfermagem ao paciente submetido a intervenção coronária percutânea primária pós infarto com supradesnivelamento ST. Para isso elaborou-se um plano de cuidados utilizando as terminologias padronizadas NANDA-II, NOC E NIC. Além do diagnóstico médico, há também o diagnóstico de enfermagem que é a base para as intervenções de enfermagem pelos quais é responsabilidade do enfermeiro. Os principais diagnósticos de enfermagem são risco de perfusão tissular cardíaca diminuída, débito cardíaco diminuído e risco para infecção com as intervenções principais observar sinais e sintomas de débito cardíaco diminuído, monitorar equilíbrio hídrico e monitorar sinais e sintomas sistêmicos e locais de infecção. Diante do que foi exposto, conclui-se que é de suma importância a identificação dos diagnósticos de enfermagem comuns nestes pacientes, pois permite a elaboração de um plano de cuidados individualizado e sistemático, resultando em ações eficazes para a resolução dos problemas.

PALAVRAS-CHAVE: Cinecoronariografia;

Infarto Agudo do Miocárdio; Sistematização da Assistência de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte em todo o mundo e, dentre elas, a principal causa é o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), (NASCIMENTO et al., 2018; MIRANDA, RAMPELLOTTI, 2019). O Infarto Agudo do Miocárdio é definido como qualquer quantidade de necrose miocárdica causada por isquemia, associada a quadro clínico compatível e/ou alterações eletrocardiográficas típicas ou imagem compatível com isquemia miocárdica (Issa, 2015).

O IAM com supradesnível do segmento ST (IAMST) consiste em síndrome clínica definida por sintomas característicos de isquemia miocárdica (SANTOS et al., 2015). A maior parte dos IAMST é causada por oclusão de uma artéria epicárdica. Os mecanismos responsáveis envolvem a rotura de uma placa aterosclerótica com formação de trombo oclusivo no local, vasospasmo e microembolias (SANTOS et al., 2013).

Dentre os métodos utilizados para o diagnóstico de alterações estruturais, fisiológicas e de doenças cardíacas, destaca-se a cineangiocoronariografia (ou cateterismo coronariano) refere-se ao cateterismo cardíaco esquerdo com cateterização seletiva de artérias

coronárias, pode ser realizado pela via femoral, radial ou braquial (SANTOS et al., 2013; CHAVES et al., 2018). A cinecoronariografia deve ser realizada não somente visando instituir um procedimento de revascularização, mas determinar o grau de comprometimento das artérias coronárias e estabelecer a presença e extensão e lesão do miocárdio. O número de vasos e a extensão do acometimento aterosclerótico podem ajudar na classificação de risco e na tomada de decisão sobre a melhor estratégia de tratamento desses pacientes. Este exame representa um importante recurso para a avaliação e tomada de decisão terapêutica em pacientes com IAMCST (SBC, 2015). No entanto, a principal estratégia terapêutica para reperfusão no infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (IAMCST) é a intervenção coronária percutânea (ICP) primária (QUADROS, 2011; BALK et al., 2019; MACEDO et al., 2021).

Além do diagnóstico médico, há também o diagnóstico de enfermagem (DE) que é um julgamento clínico sobre uma resposta humana a condições de saúde/processos da vida, ou uma vulnerabilidade a tal resposta, de um indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade (BARROS et al., 2018; SANTOS et al., 2021), sendo a base para as intervenções de enfermagem pelos quais é responsável o enfermeiro.

Portanto, é imprescindível o conhecimento pelo profissional de enfermagem na análise dos exames, em especial do eletrocardiograma, dos sinais e sintomas, e no planejamento da intervenção para uma assistência imediata ao paciente com infarto agudo do miocárdio com supradesnível do segmento ST (MENDES, 2015; ZANETTINI et al., 2020). Durante os procedimentos diagnósticos o enfermeiro é responsável por avaliar o conhecimento do paciente sobre o procedimento, realizar a avaliação pré-procedimento, providenciar um ambiente seguro (PERRY et al., 2013). O enfermeiro deve atentar para possíveis riscos e complicações de acordo com as condições clínicas de cada paciente. Os cuidados de enfermagem devem ser direcionados para a prevenção e detecção precoce de complicações e, portanto, possibilitar intervenções rápidas e adequadas (FRANCO, 2014).

Assim, o objetivo do presente estudo foi sistematizar a assistência de enfermagem ao paciente submetido a intervenção coronária percutânea primária pós infarto com supradesnivelamento ST (IAMST).

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente relato de caso foi publicado pela Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica em 2009 (LIMA et al., 2009), trata-se de um IAM com supradesnivelamento do segmento ST, submetido a angioplastia coronariana primária.

Paciente do sexo masculino de 50 anos, branco, engenheiro civil, participava de uma competição de atletismo de rua, de 10 km de extensão. Ao final da prova, apresentou perda súbita de consciência. Foi atendido no local por equipe de resgate, que diagnosticou PCR. Manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) foram iniciadas, utilizando-se um

desfibrilador externo automático (DEA). O DEA acusou ritmo chocável. O desfibrilador foi utilizado com 200J de energia bifásica. Nova análise do DEA não recomendou outro choque, e o paciente apresentava pulso palpável. Foi conduzido a um serviço de emergência, dentro de cinco minutos. Na admissão apresentou nova PCR, desta vez em atividade elétrica sem pulso (AESP), sendo reanimado com sucesso após cinco minutos. Evoluiu com hipotensão arterial, necessitando fármaco vasoativo, e foi transferido para hospital especializado em Cardiologia. Na chegada apresentou novos episódios de fibrilação ventricular (FV), recorrentes, quando foi submetido às desfibrilações elétricas e medicado com amiodarona e lidocaína. O paciente era tabagista de 40 maços/ano e não apresentava história familiar de doença cardíaca ou morte súbita. Praticava exercícios físicos irregularmente. No exame físico de entrada apresentava frequência cardíaca de 102 bpm, pressão arterial 95 x 55 mmHg e saturação de oxigênio de 96%. A ausculta cardíaca era rítmica com quarta bulha presente. Eletrocardiograma mostrava supradesnivelamento do segmento ST de V1 a V6, DI e aVL e bloqueio de ramo direito. Prontamente, o paciente foi submetido à cineangiocoronariografia que revelou artéria descendente anterior com obstrução total em seu terço médio. Durante o exame houve nova FV, rapidamente revertida. Foi realizada angioplastia da artéria coronária descendente anterior com stent convencional, com sucesso. O ecocardiograma transtorácico mostrou acinesia apical, anterior e septal, com 40% de fração de ejeção do ventrículo esquerdo (método de Simpson). Evoluiu em choque cardiogênico e foi introduzido balão de contrapulsção intra-aórtico. Permaneceu internado por tempo prolongado em unidade de terapia intensiva (UTI). Houve subsequente estabilização. Contudo, recebeu alta hospitalar apresentando moderado déficit neurológico de cognição (LIMA et al., 2009).

RESULTADOS

A partir dos dados apresentados no relato de caso é possível realizar a sistematização da assistência de enfermagem: identificar os principais diagnósticos de enfermagem, realizar o planejamento dos cuidados, implementação. Os principais diagnósticos de enfermagem (BARROS et al., 2018), de acordo com a taxonomia II da NANDA-I, acerca de pacientes submetidos à Angioplastia Coronária estão descritos no Quadro 1 - Plano de cuidados utilizando as terminologias padronizadas NANDA-II, NOC e NIC, (BARROS et al., 2018; MOORHEA et al., 2010, BULECHEK et al., 2010):

Diagnósticos de enfermagem	Resultados	Intervenções
Risco de perfusão tissular cardíaca diminuída relacionado a espasmo da artéria coronária.	O cliente irá manter a perfusão tissular cardíaca garantida.	<ul style="list-style-type: none"> • Observar sinais e sintomas de débito cardíaco diminuído. • Monitorar a ocorrência de perfusão arterial coronariana inadequada (mudanças ST no ECG, enzimas cardíacas aumentadas, angina), conforme apropriado. • Monitorar e avaliar indicadores de hipóxia tissular (saturação de oxigênio venoso misto, saturação de oxigênio venoso central, níveis de lactato sérico, capnometria sublingual). • Administrar oxigênio suplementar conforme apropriado. • Promover a redução da pós-carga (p. ex., com vasodilatadores, inibidores da enzima conversora da angiotensina, ou bomba com balão intra-aórtico), conforme apropriado. • Promover uma pré-carga excelente enquanto minimiza a pós-carga (p. ex., administrar nitratos ao mesmo tempo que mantém a pressão oclusiva da artéria pulmonar dentro de variações prescritas), conforme apropriado.
Débito cardíaco diminuído relacionado a condição de saúde, caracterizado pela alteração no eletrocardiograma (ECG), volume de ejeção alterada, frequência cardíaca alterados.	O cliente irá manter a eficácia da bomba cardíaca e estabilidade Circulatória.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar sinais vitais com frequência. • Observar sinais e sintomas de redução do débito cardíaco. • Monitorar equilíbrio hídrico.
Integridade tissular prejudicada relacionada a fator mecânico (punção arterial durante o cateterismo cardíaco) evidenciada por lesão na arterial puncionada.	O cliente apresentará integridade tissular da pele.	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados e supervisão da pele. • Proteção contra infecção e nutrição adequada.
Risco para infecção relacionado com a realização de procedimento invasivo (punção arterial) e exposição ambiental a patógenos.	Prevenir, controlar e detectar os riscos de infecção evitável.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar sinais e sintomas sistêmicos e locais de infecção. • Manter assepsia para paciente de risco. • Examinar as condições no local do procedimento (punção arterial). • Orientar ao paciente e à família maneiras de evitar infecções.
Mobilidade física prejudicada relacionada a restrições prescritas de movimento evidenciada pela capacidade limitada para se movimentar.	O paciente apresentará um bom desempenho da mecânica corporal.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar a reação do paciente ao procedimento. • Explicar ao paciente e pessoas importantes o procedimento, a finalidade e o tempo da intervenção usando termos compreensíveis e não punitivos. • Estimular aumento de mobilidade e exercícios, conforme apropriado. • Monitorar a necessidade de mudanças em relação à medida restritiva, a intervalos regulares. • Atender o paciente quanto a conforto psicológico e segurança.

Risco de quedas relacionado a agente farmacêutico e alteração na função cognitiva.	Prevenir, controlar e detectar os riscos de queda.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar déficits cognitivos ou físicos do paciente, capazes de aumentar o potencial de quedas em determinado ambiente. • Identificar características ambientais capazes de aumentar o potencial de quedas (manter grades do leito elevada). • Travar as rodas da cadeira de rodas, da cama ou maca durante a transferência do paciente. • Orientar os familiares quanto acompanhar o paciente para adaptar-se às mudanças sugeridas no modo de andar. • Auxiliar a pessoa sem firmeza na deambulação. • Providenciar dispositivos auxiliares (p. ex., bengala e andador, cadeira de rodas) para deixar o andar mais firme. • Colocar os objetos pessoais ao alcance do paciente.
Risco de reação adversa a meio de contraste iodado relacionado a uso concomitante de agentes farmacêuticos.	Prevenir, controlar e detectar os riscos de reação adversa.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os fatores que aumentam o risco de reações adversas ao uso do contraste (paciente diabético em uso de metformina). • História de reação prévia ao meio de contraste(iodo) em exame anterior.
Memória prejudicada relacionado prejuízo neurológico evidenciado pelo moderado déficit neurológico de cognição no momento da alta hospitalar.	O cliente apresentará orientação cognitiva.	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a memória pela repetição do último pensamento que o paciente expressou, conforme apropriado. • Recordar experiências passadas com o paciente, conforme apropriado. • Implementar técnicas memorização apropriadas, como imagem visual, recursos mnemônicos, jogos de memória, • indicadores de memória, técnicas de associação, elaboração de listas, utilização de computador, ou etiquetas com nomes, ou ensaio de informações. • Providenciar treinamento de orientação, como ensaio de informações pessoais e datas, conforme apropriado. • Encorajar o paciente a participar de programas de grupo para treinamento da memória, conforme apropriado. • Monitorar as mudanças na memória a partir do treinamento.

Quadro 1 – Plano de cuidados utilizando as terminologias padronizadas NANDA-II, NOC e NIC.

Fonte: Autoria própria (2019)

DISCUSSÃO

Diante do que foi exposto, conclui-se que é de suma importância a identificação dos diagnósticos de enfermagem em pacientes submetido a intervenção coronária percutânea primária pós infarto com supradesnivelamento ST, pois permite a elaboração de um plano de cuidados individualizado e sistemático, resultando em ações eficazes para a resolução dos problemas. Como limitação deste caso não foi possível realizar a avaliação dos resultados. Assim, recomenda-se a realização de outros estudos sobre a temática, a construção de instrumentos que facilitem a realização do processo de enfermagem para estes pacientes.

REFERÊNCIAS

BALK et al. **Análise Comparativa entre Pacientes com IAMCSST Transferidos e Pacientes de Demanda Espontânea Submetidos à Angioplastia Primária.** Arq Bras Cardiol. 2019; 112(4):402-407.

BARROS, A.L.B.L., et al. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020.** [recurso eletrônico] / [NANDA International]; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 11. ed. – Porto Alegre: Artmed, Editado como livro impresso em 2018. ISBN 978-85-8271-504-8.

BULECHEK G.M.; Butcher H.K.; Dochterman J.M. **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)** / Gloria M. Bulechek, Howard K. Butcher, Joanne McCloskey Dochterman; [tradução Soraya Imon de Oliveira... et al]. – Rio de Janeiro : Elsevier, 2010.

CHAVES, S.C.S.; Brusamarello, T.; Huernemann, R.R. **Educação em saúde no serviço de hemodinâmica: uma revisão integrativa.** Revista Saúde e Pesquisa, v. 11, n. 1, p. 171-178, janeiro/abril 2018 - ISSN 1983-1870 - e-ISSN 2176-9206.

FRANCO, A.G.V. **Cateterismo cardíaco e o papel do enfermeiro.** Ano 2014. Disponível online em <https://www.hci.med.br/ver-artigo/32/cateterismo-cardiaco-e-o-papel-do-enfermeiro>.

ISSA, A.F.C. et al. **MAC: Manual de Atualização e Conduta : Síndrome Coronariana Aguda (SCA).** Aurora Felice Castro Issa...[et al.]; coordenadores Antônio Ribeiro Pontes Neto, Olga Ferreira de Souza, Ricardo Mourilhe Rocha. -- São Paulo : PlanMark, 2015.

LIMA, M.S.M et al. **Parada cardíaca causada por infarto agudo do miocárdio durante atividade esportiva.** Relato de caso*. Rev Bras Clin Med, 2009;7:322-325.

MACEDO et al. **Regressão do Supradesnivelamento do Segmento ST como Preditor de Reperusão no Infarto Agudo do Miocárdio: Uma Incógnita Persistente.** Arq Bras Cardiol. 2021; 117(1):26-27.

MENDES, M.M.; MIRANDA, I.P.C.. **Infarto agudo do miocárdio com supradesnível do segmento ST e a assistência de enfermagem no intra-hospitalar.** Revista eletrônica de ciências humanas, saúde e tecnologia.V. 4, n. 1 (2015).

MOORHEA, S. et al. **Classificação dos resultados de enfermagem (NOC).** Sue Moorhead... [et al.]; [tradução Regina Machado Garcez... et al]. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MIRANDA A.V.; RAMPELLOTTI L.F. **Incidência da queixa de dor torácica como sintoma de infarto agudo do miocárdio em uma unidade de pronto-atendimento.** BrJP. São Paulo, 2019 jan-mar;2(1):44-8.

NASCIMENTO et al. **Epidemiologia das Doenças Cardiovasculares em Países de Língua Portuguesa: Dados do “Global Burden of Disease”, 1990 a 2016.** Arq Bras Cardiol. 2018; 110(6):500-511.

PERRY, A.G.; POTTER, P.A.; ELKIN, M.K. **Procedimentos e intervenções de enfermagem.** [organização Anne Griffin Perry, Patricia A. Potter, Martha Keene Elkin] ;[tradução de Sílvia Mariangela Spada ... et al.]. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2013.

QUADROS, A.S. de. **Intervenção coronária percutânea após trombólise no infarto agudo do miocárdio: para quem e quando?**. Rev. Bras. Cardiol. Invasiva, São Paulo, v.19, n. 4, p. 355-356, Dec. 2011.

SANTOS, M.H.C. dos; RAMOS, F.J.S.; NUNES, D.B.V. **Manual de hemodinâmica e cardiologia em terapia intensiva**. Editores Maurício Henrique Claro dos Santos, Fernando José da Silva Ramos, Daniela Bulhões Vieira Nunes. -- Editora Atheneu São Paulo, 2015.

SANTOS, E.C.L. et al. **Manual de cardiologia Cardiopapers / editores Eduardo Cavalcanti Lapa Santos...**[et al.]. São Paulo : Editora Atheneu, 2013.

SBC. Sociedade Brasileira de Cardiologia. **V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST**. Arq. Bras. Cardiol. vol.105 no.2 supl.1 São Paulo Aug. 2015.

Santos B.C. et al. **Diagnóstico de enfermagem em pacientes com infarto do miocárdio: estudo longitudinal**. Enferm Foco. 2021;12(3):442.

ZANETTINI A. et al. **Dor torácica aguda: enfermeiro desafiando uma patologia tempo dependente nas portas de entrada hospitalares**. Rev. Enferm. UFSM, Santa Maria, v10, p. 1-21, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Angioplastia primária 83, 88

Aspiração de traqueostomia e tubo orotraqueal 6

Atividade física 25, 27, 70, 71, 76, 81, 100, 106, 109, 181, 183, 186, 187, 188, 191, 201, 203, 205, 209

Avaliação em enfermagem 271

C

Câncer de colo do útero 141, 144, 145, 146, 147, 149

Câncer de mama 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 182, 190

Cirurgia ambulatorial 12, 13, 14, 24

Constipação 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211

Cuidado integral a saúde 3

Cuidados paliativos 75, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Custos Diretos de Serviços 271

D

Dermatite das fraldas 271

Diabetes em idosos 236

Dor crônica 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 204

E

Enfermagem 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 48, 59, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 107, 108, 109, 125, 131, 139, 141, 142, 150, 159, 160, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 211, 248

Ensino fundamental 53, 56, 58, 59, 62, 63, 64, 67, 106, 113, 114

Estenose mitral 77, 78, 80, 81, 82

Estratégia saúde da família 42, 48, 125, 126, 130, 131, 134, 138

Estudantes de medicina 25, 26, 27, 28, 35, 37

Exame de papanicolaou 141, 143, 144

Extrato etanólico de *Ipomoea carnea* (canudo) 259

G

Gerenciamento da prática profissional 271

Gestação em éguas 250

I

Infecção pelo *Mycobacterium leprae* 213

Insuficiência cardíaca 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 80

M

Mastectomia 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Médicos generalistas 12

O

Obesidade 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 153, 237

Oncologia infantojuvenil 181

P

Plantas medicinais 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 261, 262, 270

Preceptor na atenção primária à saúde 39

Prevalência de hipertensão e sobrepeso 96, 99

Promoção da saúde 39, 41, 42, 44, 60, 63, 82, 121, 132, 159, 284

Puerpério 1, 2, 3, 4, 5

Q

Qualidade de vida 25, 26, 28, 29, 34, 35, 36, 39, 51, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 97, 107, 112, 113, 153, 154, 156, 157, 160, 161, 162, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 176, 177, 178, 179, 181, 187, 188, 189, 190, 199, 201, 202, 243, 245, 247, 248

R

Ratas 259, 260, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269

Recursos hídricos 62

Refluxo gastroesofágico 25, 26, 36, 37, 38

S

Ser-professor 50

Sexualidade de mulheres 151, 154, 155, 159

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) 79, 83, 85

Suplementação da spirulina 90, 92, 95

U

Úlceras no pé diabético 241, 242, 243, 244, 245, 247

V

Violência contra as mulheres 125, 127, 129, 130, 134, 137, 138, 139



PROMOÇÃO DA SAÚDE

E QUALIDADE DE VIDA

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br